

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Coordenação de Controle das Doenças Hídricas e Alimentares  
Avenida 136, Quadra F-44, Lotes 22/24, Edifício César Sebba, Setor Sul, Goiânia, GO

## **INFORME TÉCNICO N°3/2015**

### **Assunto: Isolamento do Vibrião Colérico no Brasil e Situação Epidemiológica da Cólera nas Américas**

Na semana epidemiológica nº33 (20 de agosto) de 2015, o Distrito Federal - DF notificou, ao Ministério da Saúde, o isolamento da bactéria transmissora da doença cólera, o *Vibrio cholerae* sorogrupo O1, sorotipo Ogawa, em amostra proveniente de uma estação de tratamento de esgoto da Companhia de Saneamento Ambiental. Após a realização da análise de risco, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional, e com base nos achados, o risco de disseminação foi considerado baixo (Ministério da Saúde, 2015).

O último caso de cólera registrado no DF aconteceu em 2006, de um paciente que havia retornado da África (Ministério da Saúde, 2014).

No Brasil, a última epidemia de cólera ocorrida foi no ano de 1991 e fez 168.646 casos com 2.035 óbitos até 2004, com a maioria dos casos em estados do Norte e do Nordeste. Os últimos casos autóctones de cólera ocorreram em 2005, quando foram identificados cinco casos em Pernambuco. Nos últimos oito anos não foram registrados casos autóctones da doença no Brasil (Ministério da Saúde, 2009). O último caso em 2011, foi 01 residente do Estado de São Paulo, procedente da República Dominicana. Os últimos óbitos pela doença ocorreram no ano 2000, quando foram registrados 20 óbitos (Ministério da Saúde, 2014).

Em 2015 já foram registrados 21227 casos de cólera em três países da América, Cuba, Haiti e República Dominicana (OPAS, 2015). O Haiti é o país com maior número, 98% do total de casos na região. De janeiro até 15 de agosto, ocorreram 20830 casos, com 16522 hospitalizações (uma taxa de 79% de hospitalização) e 179 óbitos neste país. O número de casos registrados por semana epidemiológica em 2015 é superior aos registrados em anos anteriores.

Na República Dominicana, 396 casos suspeitos foram notificados, incluindo 12 óbitos, o que representa o dobro dos casos registrados no mesmo período do ano passado. Em Cuba as autoridades de saúde informaram em 29 de agosto que durante as últimas semanas foram confirmados casos da doença em uma das províncias do país.

Devido a circulação contínua da cólera dentro e fora da região das Américas aumenta a probabilidade de ocorrência de casos importados. A disseminação da doença a partir de um caso importado depende das condições de saneamento e da qualidade da água do país. Por isto, a OPAS (2012) recomenda aos países que permaneçam vigilantes e continuem a implementar as medidas de prevenção da doença. Para os países onde não há caso de cólera recomenda:

- Monitorar continuamente a tendência dos casos de doenças diarreicas agudas com ênfase nos adultos: analisar semanalmente o número de casos por faixa etária, sexo e localização geográfica (bairro, vilas, ruas, escolas, creche, etc);
- Notificar imediatamente todo caso suspeito da doença;
- Investigar todo caso suspeito e os surtos;
- Confirmar laboratorialmente todo caso suspeito: o diagnóstico da cólera é estabelecido pelo isolamento do *Vibrio cholerae* a partir de amostras clínicas (fezes) do caso suspeito.

É de fundamental importância também que os municípios implantem ou implementem as seguintes ações:

- A identificação e a delimitação das áreas de risco do município que são os locais ou região onde o conjunto de condições socioeconômicas e ambientais favorece a instalação e rápida disseminação do *V. cholerae*. Dentre as de especial atenção citamos as localidades situadas ao longo de eixos rodoviários ou ferroviários, áreas periportuárias, locais com populações assentadas abaixo do ponto de despejos de esgotamentos sanitários ou às margens de coleções hídricas que recebam esgotos;
- A adequação e estruturação das Unidades de Saúde para o atendimento de pessoas com quadro leve, moderado ou grave de diarreia aguda suspeitos ou confirmados de cólera.

Uma vez que o Brasil recebe turistas e viajantes provenientes de países onde ocorre a transmissão da cólera, como os países da América Central e alguns países do Continente Africano, o Ministério da Saúde (2015) recomenda a realização do monitoramento ambiental para detecção dos agentes etiológicos da cólera, o *Vibrio cholerae* O1 e *Vibrio cholerae* O139, com o objetivo de detectar a circulação destes patógenos no ambiente em tempo oportuno, e a adoção das medidas recomendadas pela OPAS.

#### Referências Bibliográficas

OPAS - Organização Panamericana de Saúde. Epidemiological Alert. Cholera situation update. 02, november, 2012. Disponível em [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=19243&Itemid=](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=19243&Itemid=). Acessado dia 20 de novembro de 2014.

OPAS - Organização Panamericana de Saúde. Epidemiological Alert. Cholera in the Americas - Situation summary 09, september, 2015. Disponível em [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=19243&Itemid=](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=19243&Itemid=). Acessado dia 15 de setembro de 2015.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 816 p.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento Ambiental do *Vibrio cholerae*. Disponível no site <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/19567-monitoramento-ambiental-do-vibrio-cholerae> Acessado dia 15 de setembro de 2015. Data de Cadastro: 02/09/2015 as 12:09:31 alterado em 02/09/2015 as 12:09:31.